

“Busca tardia” ao tratamento odontológico em mulheres: percepção de saúde bucal e entraves na fase gestacional

Nogueira LT, Martins CR, Silva SRC, Rosell FL, Valsecki Jr. A*

lais_trosdorf@hotmail.com

O objetivo foi verificar em mulheres com crianças até 5 anos de idade o que se sucedeu no seu período gestacional em relação a tratamentos odontológicos, associado a uma provável correlação entre o nível de seu conhecimento sobre a saúde bucal e possíveis razões que a levariam ou levaram a uma busca tardia a esse tratamento. As entrevistas foram realizadas em ambientes do posto de saúde central do município e na Faculdade de Odontologia de Araraquara. Dentre as mães entrevistadas 57% recusaram o tratamento odontológico durante a gestação. Verifica-se que as mães têm medo de realizar um tratamento odontológico durante o período gestacional. A desinformação sobre essa questão, muitas vezes, esta associada à crença na área médica que o atendimento odontológico durante os primeiros três meses de gestação é prejudicial ao bebê. Tal informação repassada às mães acarreta uma hesitação ao tratamento odontológico nesse período. O nível educacional das mães não interferiu nessa busca, sendo que 24,5% delas evitam o tratamento durante a gestação. O diferencial, entretanto, é que as mães de alto nível de escolaridade, realizam prevenção bucal antes da gravidez.

Palavras-chave: *Gestantes; gravidez; ansiedade ao tratamento odontológico.*